

Millennium
bim

AQUI CONSIGO

mediaFAX

Maputo, Terça-feira, 20.12.22 *Nº7729

De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amílcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruãgua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Terceira greve nacional dos médicos

HCM sugere recuo e retorno paulatino ao trabalho

(Maputo) O Hospital Central de Maputo (HCM) está a registar regresso paulatino e gradual de médicos que se tinham juntado à chamada terceira greve nacional dos médicos, apesar de o governo moçambicano não ter, ainda, respondido de forma objectiva os variados pontos não consensualizados com a Associação Médica de Moçambique (AMM).

Esse é, pelo menos, o entendimento que se pode aferir dos pronunciamentos feitos, nesta segunda-feira, pelo director do Hospital Central de Maputo, Mouzinho Saide, quando falava à comunicação social sobre os preparativos que aquela unidade sanitária está a fazer em torno da criação de condições para um atendimento adequado às solicitações que forem feitas nos próximos dias.

No concreto, Mouzinho Saide disse que o regresso resulta do "apelo" que tem estado a ser feito para que



os médicos retornem enquanto as partes procuram conciliar e aproximar os pontos que ainda os colocam de costas voltadas.

"Ainda continuamos a registar algumas ausências, embora sintamos que o nosso apelo tem sido respondido. Muitos colegas têm estado a trabalhar. Os colegas que têm estado a trabalhar têm estado a redobrar esforços para garantir que todos aqueles que nos procuram sejam atendidos. Neste momento não há doente que chegue ao hospital e não seja atendido" - assegurou aquele responsá-

vel, sem, entretanto, trazer números que possam medir o nível de resposta às solicitações, assim como em relação aos actuais níveis de adesão à greve.

Avançou ainda que, neste período da quadra festiva, será reduzido o número de operações electivas, passando a priorizar-se as de emergências. Ou seja, aquelas que se impõem como urgentemente necessárias para salvar a vida dos doentes.

Relativamente à disponibilidade do stock de sangue, o Hospital Central de Maputo conta com apenas 412 unidades, insuficientes para satisfazer a demanda, tendo o mínimo necessário fixado em 600 unidades.

Quanto aos medicamentos, Salde assegurou na ocasião que existe um stock suficiente para o período em alusão, uma promessa muitas vezes desmentida quando os doentes se dirigem à farmácia do hospital. (Sérgio Carimo)

GIRO
É FALAR A VONTADE

Agora as recargas Giro 10, 20, 50, 100 e 200 oferecem-te BÓNUS para falares para todas as redes e ainda muitos MEGAS e SMS para partilhares momentos únicos na tua Internet 4.5G.

133 CÓDIGO DA RECARGA#

Termos e condições aplicáveis.



4.5G

tmcel
TELECOM
MOÇAMBIQUE

APOIAR O SEU NEGÓCIO É A NOSSA ESPECIALIDADE

O SEU NEGÓCIO PRECISA DA CONFIANÇA QUE SÓ UM
PARCEIRO CERTIFICADO E PREMIADO PODE OFERECER.

www.tvcabo.mz/negocios
T. 21 480 550

tvcabo
NEGÓCIOS

Publicidade

editorial

Bastante desafiante

É hoje, 20 de Dezembro, que o Presidente da República, em cumprimento do preceito constitucional, vai à Assembleia da República para dizer como a nação moçambicana está. Ou seja, como se comportou desde o anterior informe até hoje.

Mais do que arrolar uma série de acontecimentos, entre bons, menos bons, maus e muito maus, a ideia do informe sobre o “Estado Geral da Nação” tem em vista abrir espaço para que o mais alto magistrado da nação lance o seu olhar analítico, sincero e franco do que correu bem, correu mal e o que o país pode perspectivar para o futuro.

Entretanto, o histórico mostra uma realidade em que a figura política e governativa mais alta do país usa o pódio da Assembleia da República para resumir longamente as acções desenvolvidas no decurso de cada ano quando prestes a findar. Tem sido uma narração tal e qual estão inscritas nos Planos Económicos e Sociais e respectivos Orçamentos. De forma bastante incipiente procura-se fazer a devida e necessária interpretação do real significado e alcance que as acções desenvolvidas representam na vida dos moçambicanos.

É essa a realidade que, mais uma vez, se poderá ouvir hoje do Presidente da República. Uma repetição dos discursos que, exactamente, a partir daquele pódio, se ouve dos deputados da Frelimo e de governantes que de quando em vez são chamados à “casa do povo”.

Entretanto, do ponto de vista real, mais do que realizações, o país continua a enfrentar desafios de toda a ordem. Muitos são desafios antigos. Alguns vão demonstrando sinais de inalterabilidade, solidez e rejeição à fragilização.

As questões de segurança, ou falta dela; a corrupção generalizada e cada vez mais institucionalizada; o exponencial e imparável crescimento do custo de vida e conseqüente degradação da qualidade de vida de maior parte dos moçambicanos; a bastante questionável qualidade de educação, saúde, transporte, vias de acesso; a falta de emprego; o ambiente de negócios ainda classificado negativamente e a

existência de números assustadores de jovens desempregados são apenas alguns exemplos dos grandes desafios que o país ainda enfrenta.

No concreto, a abordagem de segurança incorpora o terrorismo no norte do país, com tendências de se expandir, apesar de algum triunfalismo no discurso governamental. Abarca igualmente os raptos e sequestros que só ao longo deste ano já terá rendido qualquer coisa como 2.2 mil milhões de meticais às gangues que nesta área operam. Já, igualmente, levaram à fuga de empresários e seus familiares, retirando do país, os seus investimentos e aplicando em outras praças mais seguras e com bom ambiente de negócios. Abarca igualmente a segurança no geral, numa altura em que há cada vez mais elementos indisciplinados das Forças de Defesa e Segurança a se envolverem em assaltos, raptos e assassinatos de cidadãos indefesos.

Nisto, o que não se compreende e que se questiona muitas vezes é por onde andam as brilhantes ideias de criação de unidades especialmente treinadas para abordar de forma conseqüente o combate aos raptos. Questiona-se, igualmente,

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 19 de Dezembro de 2022.

| Ofertas de Venda | Preço (MT) | Acções | |
|---------------------------------------|------------|------------------------------|--------------|
| Obrigações | --- | CDM - | 55,00 |
| --- | --- | EMOSE - | 15,00 |
| Fundos Públicos | --- | HCB - | 2,00 |
| --- | --- | CMH - | 2.000,00 |
| Acções | Preço (MT) | Papel Comercial | |
| CDM - | 70,00 | --- | --- |
| CMH - | 2.100,00 | Mercado de acções | |
| HCB - | 2,35 | Acções | Último Preço |
| Papel Comercial | | CDM - | 70,00 |
| --- | -- | CMH - | 2.100,00 |
| Ofertas de Compra | | EMOSE - | 15,00 |
| Valores Mobiliários | Preço (MT) | ZERO INVESTIMENTOS, S.A | 20,00 |
| Obrigações | | TOUCH-Touch Publicidade, S.A | 3,20 |
| Obrigações do Tesouro 2021 - 1ª Série | 103,40 | ARCO-Arco Investimentos, S.A | 100,00 |
| Fundos Públicos | | HCB - | 2,00 |
| --- | --- | ARKO SEGUROS - | 1.250,00 |
| | | REVIMO - | 12.750,00 |
| | | 2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A | 1,00 |
| | | PAYTECH, S.A | 10,00 |

Principais Câmbios MZN em 19 de Dezembro de 2022

| Moeda | Compra | Venda |
|--------|--------|-------|
| ZAR/MT | 3,57 | 3,64 |
| USD/MT | 63,25 | 64,51 |
| GBP/MT | 76,79 | 78,32 |
| EUR/MT | 67,13 | 68,47 |

Fonte:



Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

DA FAMÍLIA STANDARD BANK PARA A SUA FAMÍLIA

BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO ANO NOVO



Standard Bank É POSSÍVEL

por onde anda a ideia de purificar as fileiras. E aqui parece estar a questão de fundo. Parece ser consensual a ideia da impossibilidade de combater o crime quando as FDS estão prenhes de criminosos, realidade que se coloca igualmente nos relatos de elementos que vendem informação classificado a grupos terroristas.

Enquanto isso, a questão da corrupção já mereceu reconhecimento de quase todos governantes em relação ao seu grande potencial de deitar por terra todas as perspectivas de desenvolvimento integrado. Entretanto, apesar do reconhecimento, o real é que, muitas vezes, são os próprios governantes e outros servidores públicos de topo

a colocarem-se como protagonistas de casos de corrupção. E quando o exemplo (não) vem de cima, a base tende a seguir o mesmo caminho, cobrando gorjetas em todo o trabalho que realizam. Um trabalho que já é pago através do seu salário.

Portanto, é esta a realidade que marcou o ano e que marca a actualidade no dia em que Filipe Nyusi vai, pela oitava vez, à Assembleia da República, para o informe anual à Nação.

É uma imagem que exige coragem para ser abordada de franca e sincera. Uma coragem que, existindo, deverá levar Filipe Nyusi a concluir que estarmos diante de uma realidade fora da “auto-superação rumo à estabilidade económica”, mas sim “bastante desafiante”. (x)

Autocarro da City Link interpelado a circular em péssimas condições mecânicas

Transportadora suspensa

(Maputo) O Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC) decidiu suspender, com efeitos a partir desta segunda-feira, as actividades da “Transportes Ideal”, entidade que opera os autocarros com inscrição comercial “City Link”, fazendo a ligação rodoviária entre várias províncias do país.

A suspensão, segundo justifica, tem a ver com o seguimento da inves-

tigação em curso depois de um autocarro da City Link ter sido interpelado por uma brigada de fiscalização rodoviária, na EN6, em pleno exercício da actividade de transporte de passageiros, mas “em

Actividades de conservação da biodiversidade ao longo de 2023

BIOFUND desembolsa USD 16 milhões

(Maputo) A Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) aprovou recentemente um orçamento na

deploráveis condições mecânicas”.

No concreto, o autocarro estava com uma avaria do sistema de aceleração, tendo a transportadora ido ao extremo de improvisar uma corda para que uma segunda pessoa, não o motorista, desempenhasse, ao longo da viagem, a missão de puxar a corda para acelerar e desacelerar. As autoridades consideram que aquela situação representa um grave risco para a segurança rodoviária.

Logo depois daquela interpelação, uma equipa começou a trabalhar na investigação do caso e, nesta segunda-feira decidiu-se pela suspensão imediata, até que a investigação toda termine para a tomada de uma decisão definitiva em função dos dados que forem colhidos sobre as condições de segurança da Transportes Ideal.

A nota do Ministério dos Transportes e Comunicações que anuncia a suspensão da operadora termina com um reiterado apelo à necessidade de observância das regras de trânsito e cumprimento dos termos e condições de licença dos transportadores, particularmente no actual momento festivo. (Redacção)



biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

ordem de 16 milhões de dólares americanos para apoiar a implementação de actividades de conservação da biodiversidade em Moçambique, ao longo do próximo ano, 2023.

Com esta cifra, aponta uma nota de imprensa, a BIOFUND vai apoiar não só o funcionamento das áreas de conservação do sector público e do

mediaFAX e

SAVANA
INDEPENDÊNCIA À INTERIORIDADE

A *mediacoop, SA* informa os seus clientes que, desde dia 10 de Agosto de 2018, tem disponível o jornal SAVANA e o diário electrónico *mediaFAX* no seu telemóvel, PC e tablet. Para o fazer, aceda à nossa plataforma pelo link <https://www.jornal.savana.co.mz> O envio aos assinantes da cópia PDF será descontinuado nessa data. Os assinantes com contrato em dia, receberão as senhas de acesso fornecidas pelo nosso Departamento Comercial.

Para mais informações contacte-nos:

Avenida Amílcar Cabral n.º 1049 R/C Maputo

E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz ou dinguizwayo.chiconela@mediacoop.co.mz

Cell: 84 2272591 | 82 3171100 | 21 301737

Direcção Comercial

sector privado, mas também algumas áreas comunitárias.

Para assegurar o alcance dos resultados previstos para 2023, aquele fundo ambiental vai dar continuidade à implementação dos projectos orientados para o apoio à gestão, administração e melhoria dos sistemas de fiscalização das áreas de conservação, bem como ao engajamento das comunidades na gestão sustentável dos recursos naturais, com ênfase na educação ambiental e fortalecimento das capacidades dos Comités de Gestão de Recursos Naturais.

Destes projectos, destacam-se o MozNorte e MozRural (ambos com apoio do Banco Mundial) que preveem

iniciativas de criação de novas áreas de conservação comunitárias na paisagem do Programa Tchuma Tchato, no distrito de Zumbo, província de Tete, no bloco L4 na Reserva Especial de Niassa, distrito de Mecula e na paisagem do Programa Chipange Cheto, distrito de Sanga na Província de Niassa, entre outros projectos.

Relativamente a iniciativas de criação de um ambiente favorável à conservação, em 2023 a BIOFUND prevê intensificar ações de conscientização ambiental com a continuação de realização de exposições de biodiversidade e outras actividades de educação ambiental. **(Vidilina Estevão)**

Brindes da quadra festiva

Tmcel com oferta de 8GB e mais megabytes

(Maputo) No âmbito da quadra festiva, a Tmcel está a oferecer 8 GB para navegar na internet, com a melhor experiência 4.5G, aos novos clientes e a todos aqueles que procederem à migração dos seus cartões SIM de 3G [cartões amarelos] para 4.5G [cartões verdes].

Para se ter acesso a esta oferta, os clientes deverão adquirir e registar um número Tmcel em qualquer loja ou vendedor autorizado ou efectuar a migração do seu cartão amarelo 3G, para o verde 4.5G, gratuitamente, em qualquer loja Tmcel. Em seguida, o cliente irá receber 8 GB para navegar na rede 4.5G.

Para além daquela oferta, os novos clientes beneficiam-se ainda de 100MB até 2GB por cada recarregamento efectuado.

De acordo com o director de marketing da Tmcel, Adil Ginabay, “para agradecer ainda mais os nossos clientes,

a Tmcel procedeu, adicionalmente, com a revisão dos seus principais pacotes, oferecendo mais megabytes”.

Recorde-se que a Tmcel está, desde Janeiro do presente ano, a proceder à modernização e à actualização de todas as suas antenas para 4.5G, bem como a modernizar e aumentar a capacidade da fibra óptica a nível nacional, num projecto orçado em mais de 132 milhões de dólares norte-americanos, usando a tecnologia da Huawei.

Até ao momento, já foram actualizadas mais de 500 antenas a nível nacional, o que corresponde a uma execução de aproximadamente 27%. As províncias já abrangidas, ainda que de forma não conclusiva, são: Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica e Nampula. Seguir-se-ão as províncias de Tete, Cabo Delgado, Zambézia e Niassa. **(Redacção)**

África do Sul

Ramaphosa reeleito presidente do ANC

O Congresso Nacional Africano (ANC), o partido no poder na África do Sul, reelegeu Cyril Ramaphosa, que é também o Presidente da República, para um segundo mandato na liderança do partido.

Ramaphosa obteve 57% dos votos e derrotou na corrida à liderança do partido, o ex-ministro da Saúde, Zweli Mkhize, que obteve 43% dos votos.

O porta-voz de Ramaphosa, Vincent Magwenya, disse à imprensa que a reeleição “é um bom resultado não só para

o partido do Governo”, como também para o país. “O presidente está bastante motivado”, acrescentou.

Ao anunciar o resultado final da votação na manhã desta segunda-feira (19.12), o ex-Presidente da República, Kgalema Motlanthe, referiu que o partido no poder elegeu Paul Mashatile para o cargo de vice-presidente do ANC, com 2.178 votos.

Mashatile, que não foi apoiado pela ala de Ramaphosa, deixa o cargo de

vice-presidente do partido, tendo sido eleito vice-presidente à frente de Oscar Mabuyane, actual governador do Cabo Oriental, e de Ronald Lamola, actual ministro da Justiça.

Total de votantes

O partido no poder anunciou que foram contabilizados 4.384 votos dos 4.436 delegados que votaram na 55.ª Conferência Nacional do ANC, que decorre até esta terça-feira no centro internacional de convenções Nasrec, sul de Joanesburgo.

A reeleição de Cyril Ramaphosa como líder do ANC permitirá recandidatar-se à Presidência da África do Sul, em 2024. A nova direcção conduzirá o partido nos próximos cinco anos.

O futuro político de Ramaphosa à frente do partido parecia tremido. O dirigente foi acusado de esconder das autoridades o roubo de avultadas somas de dinheiro, depois de terem sido encontrados mais de 10 milhões de rands (549 mil euros) na sua quinta agrícola Phala Phala, na província de Limpopo.

África do Sul nas urnas para eleger Parlamento

Apesar da vitória de Ramaphosa esta segunda-feira, alguns membros do partido têm-se mostrado desapontados com a sua liderança.

“Todos sabemos que, com Ramaphosa, muitas coisas erradas aconteceram e a imagem do ANC foi comprometida”, sublinhou Siphon Mthembu, 41 anos, presidente de uma filial do ANC em Gauteng, a província mais populosa da África do Sul.

Crise de popularidade

O partido governamental sul-africano tem vindo a perder a sua popularidade nos últimos tempos segundo resultados de um relatório apresentado há dias. Este é um desafio que Ramaphosa terá de enfrentar nos próximos cinco anos.

Mas vários analistas acreditam que qualquer plano de Ramaphosa reestruturar o partido encontrará resistência entre os líderes recém-eleitos.

Ramaphosa “recuperou a presidência do ANC, mas pode ser uma vitória aparente”, tudo porque os outros membros eleitos para os diferentes cargos dentro do partido “são ainda mais hostis para ele”, disse Richard Calland, professor de direito e analista político ouvido pela agência de notícias AFP.

“Assim, para escapar ao factor de arrastamento do seu próprio partido, ele terá de ser mais corajoso”, recomenda Calland. **(dw)**